

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2016

(Da Sra. Erika Kokay)

Solicita informações ao Ministro de Minas e Energia acerca da extensão e do custo de referência relativos a cada tipo de rede de distribuição de energia elétrica de média e baixa tensão nas áreas urbanas.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, requiero a Vossa Excelência que sejam solicitadas ao Ministro de Minas e Energia, Senhor Carlos Eduardo de Souza Braga, informações acerca da extensão das redes de distribuição de energia elétrica de média e baixa tensão nas áreas urbanas, discriminadas conforme os tipos aéreas convencionais, aéreas compactas, aéreas isoladas e subterrâneas, bem como o custo por quilômetro de referência para cada uma dessas modalidades.

JUSTIFICAÇÃO

A configuração mais comum de rede de distribuição de energia elétrica no Brasil é a rede aérea convencional, em que os condutores não possuem qualquer camada de isolamento. Por essa razão, esses sistemas estão mais sujeitos a falhas e, por conseguinte, frequentes interrupções no fornecimento, prejudicando os consumidores e o desempenho das concessionárias de distribuição. As redes convencionais possuem os menores

custos de implantação, mas, por outro lado, os mais elevados dispêndios com manutenção. Uma vez que os condutores não dispõem de proteção, o nível de segurança é menor, facilitando a ocorrência de acidentes, como o de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, ocorrido no dia 3 de janeiro deste ano, quando quatro pessoas de uma mesma família faleceram eletrocutadas, devido ao rompimento de um cabo de média tensão que atingiu um veículo estacionado em área residencial.

Por sua vez, muitas distribuidoras já utilizam como modalidade padrão para os novos sistemas de distribuição urbanos as redes compactas, que usam condutores cobertos com uma camada de isolamento e ocupam menor espaço, resultando em menor número de perturbações. Apresentam custos de implantação um pouco superiores às redes convencionais, mas seus custos de manutenção são muito inferiores. Por sua vez, a qualidade do serviço nos locais em que são instaladas aumenta bastante com a diminuição da ocorrência de interrupções. Ademais, o revestimento dos condutores incrementa a segurança, contribuindo para a redução de acidentes.

Já as redes isoladas – normalmente subterrâneas –, cujos condutores possuem isolamento total, apresentam desempenho superior e elevam significativamente a segurança, mas são muito mais caras. Por essa razão, são aplicadas em situações particulares.

Considerando que iniciativas legislativas visando a melhorar a segurança e a confiabilidade dos sistemas de distribuição de energia elétrica nas áreas urbanas precisam levar em conta sua real situação, julgamos fundamental contar com as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em de de 2016.

Deputada ERIKA KOKAY